



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB APRENDIZAGEM COMO MONITOR NA DISCIPLINA DE DIREITO A ALIMENTAÇÃO: UMA APRENDIZAGEM GUIADA QUE PROPORCIONA ENTENDIMENTOS SOBRE A PRÓPRIA DISCIPLINA

Matheus Lustosa Guedes;

Maria Goretti Dal Bosco

Programa De Monitoria

Direito - Ccj/Campus I

INTRODUÇÃO

O projeto de monitoria proporciona uma experiência única, que vai além do simples fato de ser um monitor auxiliador da disciplina, proporciona na verdade uma lição sobre toda a docência; acompanhando o aluno no passo a passo das atividades realizadas por um professor, e dando este autonomia suficiente para desenvolver suas habilidades e ideias.

A monitoria contribui para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e de comunicação, fundamentais em qualquer carreira, especialmente para quem deseja seguir a docência. Envolve também a prática de liderança e responsabilidade, pois o monitor atua como uma ponte entre os professores e os alunos, ajudando a resolver dúvidas e gerenciar atividades relacionadas à disciplina.

Ser monitor na vida universitária traz diversos benefícios tanto acadêmicos quanto pessoais. A atividade de monitoria proporciona uma oportunidade de aprofundar os conhecimentos na disciplina específica trabalhada, que no caso do direito a alimentação, tem um caráter extremamente multidisciplinar e com vários aspectos importantes.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto de monitoria foi realizada através de uma preparação teórica, a realização de atividades práticas e a participação na aplicação de tarefas e exercícios. Portanto, o aprendizado na disciplina foi de uma forma geral, um aprendizado sobre todo o processo da docência, através da matéria de direito a alimentação.

A prática teórica foi desenvolvida a partir do estudo para realizar as atividades que foram feitas pelos alunos, tendo de se aprofundar no tema da disciplina para entendê-la mais e com base suficiente para realizar tais atividades e ministrar aulas supervisionadas.

De maneira prática, como uma continuação do tópico anterior, foi feita um acompanhamento guiado sobre o processo de realização de atividades, ministração de aula, e o acompanhamento sobre o funcionamento prático e teórico da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao acompanhar o planejamento e o estudo para dar aulas, se aprende como organizar o conteúdo, selecionar os temas mais relevantes e adaptar a abordagem didática às necessidades da turma. Isso envolve a escolha de materiais, o desenvolvimento de estratégias para tornar o ensino mais eficaz e a preparação de atividades que estimulem o interesse e a participação dos alunos. Participar desse processo ajuda a compreender as metodologias pedagógicas utilizadas e a desenvolver habilidades para apresentar conteúdos de maneira clara e didática.

Na elaboração de tarefas e provas, se observa de perto como os docentes avaliam o aprendizado e identificam as competências a serem trabalhadas. Essa experiência ensina sobre a construção de critérios de avaliação e a importância de criar instrumentos que sejam justos e alinhados aos objetivos da disciplina. Também se pode colaborar na correção e feedback, aprendendo a identificar os erros mais comuns e a fornecer orientações construtivas para o aprimoramento dos alunos.

O relacionamento com a turma é outra área em que se ganha experiência valiosa. Aprende-se a lidar com diferentes perfis de alunos, a mediar conflitos e a manter um ambiente de respeito e colaboração. Além de transmitir o conteúdo, tem-se a oportunidade de desenvolver habilidades interpessoais essenciais para engajar os alunos, estimular a participação e apoiar aqueles que têm maior dificuldade em acompanhar o ritmo das aulas.

Além disso, tem-se a oportunidade de aprender valores importantes da própria disciplina, que dentre todos, destaca-se o aspecto tripartite da alimentação, em seu sentido de acesso ao alimento, sobre a nutrição do próprio alimento e o aspecto cultural da alimentação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, o processo de planejar e dar aulas proporciona um aprendizado significativo sobre a organização de conteúdos, seleção de temas e adaptação didática às necessidades dos alunos. Participar da elaboração de tarefas e avaliações permite entender a construção de critérios justos e a importância de fornecer feedback construtivo. Além disso, o convívio com a turma contribui para o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais na mediação de conflitos e no estímulo à participação. Por fim, a experiência possibilita a apreensão de valores importantes da disciplina, como o tripé da alimentação, que envolve acesso, nutrição e aspectos culturais.

REFERÊNCIAS

MARCHIONI, Dirce Maria Lobo. O Direito Humano à Alimentação Adequada como diretriz de políticas públicas. In: *Jornal da USP*. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=595984>. Acesso em: 19 out. 2024.

OLIVEIRA, José Eduardo Dutra de. Educação e direito à alimentação. 06 Nov 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142007000200010>. Acesso em: 19 out.2024.

BOUJIKIAN, Kenarik. A fome e o direito a alimentação. 13 de outubro de 2021. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2021-out-13/escritos-mulher-fome-direito-alimentacao/>. Acesso em: 19 out.2024.